



ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

ANEXO I

PROJETO BÁSICO E SUAS ESPECIFICAÇÕES

Assinado por 1 pessoa: JOAB MACHADO
Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://campinagrande.1doc.com.br/verificacao/E290-013B-3693-A14E> e informe o código E290-013B-3693-A14E





PROJETO BÁSICO - Nº 54/2023¹
OBRAS E SERVIÇOS DE ENGENHARIA
SECRETARIA DE OBRAS (SECOB) - PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINA
CONCORRÊNCIA

1. OBJETO

Contratação de empresa para execução de implantação, urbanização, revitalização e reforma de praças em diversos bairros do município de Campina Grande - PB.

1.1. O objeto da licitação tem a natureza de Obra, conforme inciso I, artigo 6º da Lei 8.666/93.

1.2. Os quantitativos e respectivos códigos dos itens são discriminados na Planilha Orçamentária Sintética (ANEXO III).

1.3. A presente licitação será processada através da modalidade Concorrência, com critério de julgamento Menor Preço por Lote, e adotará como regime de execução a Empreitada por Preço Global.

1.4. A licitação será dividida por LOTES.

1.4.1. Cada LOTE será composto por um ÚNICO ITEM (PRAÇA), para o qual as licitantes deverão apresentar Propostas de Preço individualizadas, e seus respectivos documentos complementares, conforme pormenorizado no quadro a seguir.

Lote	Praça	Descrição
1	PRAÇA ALUÍSIO CAMPOS I	Requalificar a Praça Aluísio Campos 01 e espaços próximos, criando quiosques e área coberta multiuso, bem como melhorar a área interna da praça, criando novos espaços contemplativos, arborização do local, reforma da quadra poliesportiva existente, acessibilidade através de rampas de acesso, piso tátil e inclusão, por meio de equipamentos voltados para PCD na academia popular, assim como nos playgrounds, visando trazer um ambiente convidativo para os diversos públicos; além disso, pretende-se ajustar a parada de ônibus existente na praça e adequar o ponto de mototáxi.
2	PRAÇA ALUÍSIO CAMPOS II	Reformar e requalificar a Praça Aluísio Campos 02, bem como melhorar a área interna da praça, criando novos espaços contemplativos, reforma da quadra poliesportiva existente e acessibilidade através de rampas de acesso, visando trazer um ambiente convidativo para os diversos públicos.
3	PRAÇA ARAXÁ	Implantar e urbanizar uma nova praça no bairro do Araxá, no município de Campina Grande, visando a transformação desse espaço em um ambiente urbano agradável e funcional para a comunidade

¹ Numeração referente à controle interno de documentos produzidos pela Secretaria de Obras da Prefeitura Municipal de Campina Grande.

		local, proporcionando áreas de lazer, descanso e convívio comunitário.
4	PRAÇA FLORINA COLAÇO	Aprimorar e revitalizar a praça Florina Colaço, melhorando a qualidade dos espaços já existentes, como o playground, além de introduzir novos usos, a exemplo de um espaço dedicado a animais de estimação.
5	PRAÇA JOSÉ AMÉRICO	Aprimorar e revitalizar a praça Nossa Senhora de Fátima, melhorando a qualidade dos itens já existentes, como o piso da praça; a disposição de postes e iluminação e de canteiros. Além de criar novos bancos junto aos canteiros e implementar novos totens.
6	PRAÇA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	Aprimorar e revitalizar a praça Nossa Senhora de Fátima, melhorando a qualidade dos espaços já existentes, como o playground, além de introduzir novos usos, a exemplo de um espaço dedicado a animais de estimação.
7	PRAÇA PROMORAR	Implantar e urbanizar uma nova praça no bairro do Jeremias, no município de Campina Grande, visando a transformação desse espaço em um ambiente urbano agradável e funcional para a comunidade local, proporcionando áreas de lazer, descanso e convívio comunitário.
8	PRAÇA RONALDO CUNHA LIMA	Implantar e urbanizar uma nova praça no bairro Três Irmãs, no município de Campina Grande, visando a transformação desse espaço em um ambiente urbano agradável e funcional para a comunidade local, proporcionando áreas de lazer, descanso e convívio comunitário.

1.4.2. As licitantes poderão apresentar Propostas de Preços para quantos LOTES acharem conveniente.

1.4.3. Para cada LOTE haverá uma Classificação própria, estabelecida a partir das Propostas de Preço individualizadas apresentadas pelas licitantes.

1.5 O prazo de vigência do contrato é de 180 (cento e oitenta) dias corridos.

1.6 O prazo de execução é de 120 (cento e vinte) dias corridos, contados a partir da assinatura da ordem de serviço.

1.7 A presente contratação será executada seguindo a regência da Lei nº 8.666, de 1993.

2. JUSTIFICATIVA E OBJETIVO DA CONTRATAÇÃO

2.1. A Justificativa e objetivo da contratação encontra-se pormenorizada em Tópico específico dos Estudos Técnicos Preliminares (Anexo II), apêndice deste Projeto Básico.

3. DESCRIÇÃO DA SOLUÇÃO

3.1. A descrição da solução como um todo, encontra-se pormenorizada em Tópico específico dos



Estudos Técnicos Preliminares (Anexo II), apêndice deste Projeto Básico.

4. DA CLASSIFICAÇÃO DO OBJETO E FORMA DE SELEÇÃO DO FORNECEDOR

- 4.1. Trata-se de uma obra, a ser contratada mediante licitação, na modalidade Concorrência do tipo menor preço por lote.
- 4.2. Será permitida a participação e contratação de Consórcio de empresas para a execução do objeto, desde que os acervos técnicos das consorciadas, consideradas individualmente, preencham as condições e exigências técnicas contidas neste Projeto Básico.
- 4.3. Os serviços a serem contratados enquadram-se nos pressupostos do Decreto nº 9.507, de 21 de setembro de 2018, não se constituindo em quaisquer das atividades, previstas no art. 3º do aludido decreto, cuja execução indireta é vedada.
- 4.4. A execução do contrato não gerará vínculo empregatício entre os empregados da Contratada e a Administração, vedando-se qualquer relação entre estes que caracterize personalidade e subordinação direta.

5. REQUISITOS DA CONTRATAÇÃO

- 5.1. Os requisitos da contratação são aqueles previstos nas especificações do objeto e/ou obrigações da contratada e/ou no edital como requisito previsto em lei especial.

6. CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE

- 6.1. Os critérios de sustentabilidade são aqueles previstos nas especificações do objeto e/ou obrigações da contratada e/ou no edital como requisito previsto em lei especial.

7. VISTORIA PARA A LICITAÇÃO

7.1. Para o correto dimensionamento e elaboração de sua proposta, o licitante poderá realizar vistoria nas instalações do local de execução dos serviços, acompanhado por servidor designado para esse fim, de segunda à sexta-feira, das 08 horas às 11 horas, e das 13 horas às 17 horas devendo o agendamento ser efetuado previamente pelo e-mail obras@campinagrande.pb.gov.br

7.2. O prazo para vistoria iniciar-se-á no dia útil seguinte ao da publicação do Edital, estendendo-se até o dia útil anterior à data prevista para a abertura da sessão pública.

- 7.2.1. Para a vistoria o licitante, ou o seu representante legal, deverá estar devidamente identificado, apresentando documento de identidade civil e documento expedido pela empresa comprovando sua habilitação para a realização da vistoria.

7.3. Por ocasião da vistoria, ao licitante, ou ao seu representante legal, poderá ser entregue CD ROM, "pen-drive" ou outra forma compatível de reprodução, contendo as informações relativas ao objeto da licitação, para que a empresa tenha condições de bem elaborar sua proposta.

7.4. A não realização da vistoria não poderá embasar posteriores alegações de desconhecimento das instalações, dúvidas ou esquecimentos de quaisquer detalhes dos locais da prestação dos serviços, devendo a licitante vencedora assumir os ônus dos serviços decorrentes.

8. MODELO DE EXECUÇÃO DO OBJETO

- 8.1. A execução do objeto seguirá a seguinte dinâmica:

8.1.1. A execução deverá observar rigorosamente a dinâmica estabelecida nos



cronogramas físico-financeiros correspondentes a cada um dos lotes contemplados no objeto que trata este projeto básico.

8.1.2. Os cronogramas físico-financeiros específicos de cada lote, devem ser aderidos de forma integral conforme detalhado nos documentos anexos a este projeto básico. Qualquer desvio em relação às datas e etapas previamente estabelecidas deverá ser devidamente justificado e submetido à análise e aprovação da comissão responsável.

8.2. A execução dos serviços será iniciada 15 (quinze) dias corridos, contados após a assinatura da ordem de serviço, cujas etapas observarão o cronograma anexo a este projeto básico.

9. OBRIGAÇÕES DA CONTRATANTE

9.1. Exigir o cumprimento de todas as obrigações assumidas pela Contratada, de acordo com as cláusulas contratuais e os termos de sua proposta;

9.2. Exercer o acompanhamento e a fiscalização dos serviços, por servidor ou comissão especialmente designada, anotando em registro próprio as falhas detectadas, indicando dia, mês e ano, bem como o nome dos empregados eventualmente envolvidos, encaminhando os apontamentos à autoridade competente para as providências cabíveis;

9.3. Notificar a Contratada por escrito da ocorrência de eventuais imperfeições, falhas ou irregularidades constatadas no curso da execução dos serviços, fixando prazo para a sua correção, certificando-se de que as soluções por ela propostas sejam as mais adequadas;

9.4. Pagar à Contratada o valor resultante da prestação do serviço, conforme cronograma físico financeiro;

9.5. Efetuar as retenções tributárias devidas sobre o valor da fatura de serviços da Contratada, em conformidade com o Anexo XI, Item 6 da IN SEGES/MP nº 5/2017;

9.6. Não praticar atos de ingerência na administração da Contratada, tais como:

9.6.1. exercer o poder de mando sobre os empregados da Contratada, devendo reportar-se somente aos prepostos ou responsáveis por ela indicados, exceto quando o objeto da contratação prever o atendimento direto;

9.6.2. direcionar a contratação de pessoas para trabalhar nas empresas Contratadas;

9.6.3. promover ou aceitar o desvio de funções dos trabalhadores da Contratada, mediante a utilização destes em atividades distintas daquelas previstas no objeto da contratação e em relação à função específica para a qual o trabalhador foi contratado;

9.6.4. considerar os trabalhadores da Contratada como colaboradores eventuais do próprio órgão ou entidade responsável pela contratação, especialmente para efeito de concessão de diárias e passagens.

9.7. Fornecer por escrito as informações necessárias para o desenvolvimento dos serviços objeto do contrato;

9.8. Realizar avaliações periódicas da qualidade dos serviços, após seu recebimento;

9.9. Cientificar o órgão de representação judicial do município de Campina Grande para adoção das medidas cabíveis quando do descumprimento das obrigações pela Contratada;

9.10. Exigir da Contratada que providencie a seguinte documentação como condição indispensável para o recebimento definitivo de objeto, quando for o caso:

- 9.10.1. "as built", elaborado pelo responsável por sua execução;
- 9.10.2. comprovação das ligações definitivas de energia, água, telefone e gás;
- 9.10.3. laudo de vistoria do corpo de bombeiros aprovando o serviço;
- 9.10.4. carta "habite-se", emitida pela prefeitura;
- 9.10.5. certidão negativa de débitos previdenciários específica para o registro da obra junto ao Cartório de Registro de Imóveis;
- 9.11. Arquivar, entre outros documentos, de projetos, "as built", especificações técnicas, orçamentos, termos de recebimento, contratos e aditamentos, relatórios de inspeções técnicas após o recebimento do serviço e notificações expedidas;
- 9.12. Fiscalizar o cumprimento dos requisitos legais, quando a contratada houver se beneficiado da preferência estabelecida pelo art. 3º, § 5º, da Lei nº 8.666, de 1993.

10. OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA

- 10.1. Executar o contrato conforme especificações deste Projeto Básico e de sua proposta, com a alocação dos empregados necessários ao perfeito cumprimento das cláusulas contratuais, além de fornecer e utilizar os materiais e equipamentos, ferramentas e utensílios necessários, na qualidade e quantidade mínimas especificadas neste Projeto Básico e em sua proposta;
- 10.2. Reparar, corrigir, remover ou substituir, às suas expensas, no total ou em parte, no prazo fixado pelo fiscal do contrato, os serviços/obras efetuados em que se verificarem vícios, defeitos ou incorreções resultantes da execução ou dos materiais empregados;
- 10.3. Responsabilizar-se pelos vícios e danos decorrentes da execução do objeto, de acordo com os artigos 14 e 17 a 27, do Código de Defesa do Consumidor (Lei nº 8.078, de 1990), ficando a Contratante autorizada a descontar da garantia prestada, caso exigida no edital, ou dos pagamentos devidos à Contratada, o valor correspondente aos danos sofridos;
- 10.4. Utilizar empregados habilitados e com conhecimentos básicos do objeto a ser executado, em conformidade com as normas e determinações em vigor;
- 10.5. Vedar a utilização, na execução dos serviços, de empregado que seja familiar de agente público ocupante de cargo em comissão ou função de confiança no órgão Contratante, nos termos do artigo 7º do Decreto nº 7.203, de 2010;
- 10.6. Quando não for possível a verificação da regularidade no Sistema de Cadastro de Fornecedores – SICAF, a empresa contratada deverá entregar ao setor responsável pela fiscalização do contrato, até o dia trinta do mês seguinte ao da prestação dos serviços, os seguintes documentos: 1) prova de regularidade relativa à Seguridade Social; 2) certidão conjunta relativa aos tributos federais e à Dívida Ativa da União; 3) certidões que comprovem a regularidade perante a Receita Municipal ou Distrital do domicílio ou sede do contratado; 4) Certidão de Regularidade do FGTS – CRF; e 5) Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas – CNDT, conforme alínea "c" do item 10.2 do Anexo VIII-B da IN SEGES/MP n. 5/2017;
- 10.7. Responsabilizar-se pelo cumprimento das obrigações previstas em Acordo, Convenção, Dissídio Coletivo de Trabalho ou equivalentes das categorias abrangidas pelo contrato, por todas as obrigações trabalhistas, sociais, previdenciárias, tributárias e as demais previstas em legislação específica, cuja inadimplência não transfere a responsabilidade à Contratante;
- 10.7.1. A Administração Pública não se vincula às disposições contidas em Acordos, Dissídios ou Convenções Coletivas que tratem de pagamento de participação dos trabalhadores nos lucros ou resultados da empresa contratada, de matéria não trabalhista, ou que estabeleçam direitos não previstos em lei, tais como valores ou

índices obrigatórios de encargos sociais ou previdenciários, bem como de preços para os insumos relacionados ao exercício da atividade.

10.8. Comunicar ao Fiscal do contrato, no prazo de 24 (vinte e quatro) horas, qualquer ocorrência anormal ou acidente que se verifique no local dos serviços.

10.9. Assegurar aos seus trabalhadores ambiente de trabalho, inclusive equipamentos e instalações, em condições adequadas ao cumprimento das normas de saúde, segurança e bem estar no trabalho;

10.10. Prestar todo esclarecimento ou informação solicitada pela Contratante ou por seus prepostos, garantindo-lhes o acesso, a qualquer tempo, ao local dos trabalhos, bem como aos documentos relativos à execução do empreendimento.

10.11. Paralisar, por determinação da Contratante, qualquer atividade que não esteja sendo executada de acordo com a boa técnica ou que ponha em risco a segurança de pessoas ou bens de terceiros.

10.12. Promover a guarda, manutenção e vigilância de materiais, ferramentas, e tudo o que for necessário à execução dos serviços, durante a vigência do contrato.

10.13. Promover a organização técnica e administrativa dos serviços, de modo a conduzi-los eficaz e eficientemente, de acordo com os documentos e especificações que integram este Projeto Básico, no prazo determinado.

10.14. Conduzir os trabalhos com estrita observância às normas da legislação pertinente, cumprindo as determinações dos Poderes Públicos, mantendo sempre limpo o local dos serviços e nas melhores condições de segurança, higiene e disciplina.

10.15. Submeter previamente, por escrito, à Contratante, para análise e aprovação, quaisquer mudanças nos métodos executivos que fujam às especificações do memorial descritivo.

10.16. Não permitir a utilização de qualquer trabalho do menor de dezesseis anos, exceto na condição de aprendiz para os maiores de quatorze anos; nem permitir a utilização do trabalho do menor de dezoito anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre;

10.17. Manter durante toda a vigência do contrato, em compatibilidade com as obrigações assumidas, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas na licitação;

10.18. Cumprir, durante todo o período de execução do contrato, a reserva de cargos prevista em lei para pessoa com deficiência ou para reabilitado da Previdência Social, bem como as regras de acessibilidade previstas na legislação, quando a contratada houver se beneficiado da preferência estabelecida pela Lei nº 13.146, de 2015.

10.19. Guardar sigilo sobre todas as informações obtidas em decorrência do cumprimento do contrato;

10.20. Arcar com o ônus decorrente de eventual equívoco no dimensionamento dos quantitativos de sua proposta, inclusive quanto aos custos variáveis decorrentes de fatores futuros e incertos, tais como os valores providos com o quantitativo de vale transporte, devendo complementá-los, caso o previsto inicialmente em sua proposta não seja satisfatório para o atendimento do objeto da licitação, exceto quando ocorrer algum dos eventos arrolados nos incisos do § 1º do art. 57 da Lei nº 8.666, de 1993;

10.21. Cumprir, além dos postulados legais vigentes de âmbito federal, estadual ou municipal, as normas de segurança da Contratante;

10.22. Prestar os serviços dentro dos parâmetros e rotinas estabelecidos, fornecendo todos os



materiais, equipamentos e utensílios em quantidade, qualidade e tecnologia adequadas, com a observância às recomendações aceitas pela boa técnica, normas e legislação;

10.23. Assegurar à CONTRATANTE, em conformidade com o previsto no subitem 6.1, “a” e “b”, do Anexo VII – F da Instrução Normativa SEGES/MP nº 5, de 25/05/2017:

10.23.1. O direito de propriedade intelectual dos produtos desenvolvidos, inclusive sobre as eventuais adequações e atualizações que vierem a ser realizadas, logo após o recebimento de cada parcela, de forma permanente, permitindo à Contratante distribuir, alterar e utilizar os mesmos sem limitações;

10.23.2. Os direitos autorais da solução, do projeto, de suas especificações técnicas, da documentação produzida e congêneres, e de todos os demais produtos gerados na execução do contrato, inclusive aqueles produzidos por terceiros subcontratados, ficando proibida a sua utilização sem que exista autorização expressa da Contratante, sob pena de multa, sem prejuízo das sanções civis e penais cabíveis.

10.24. Realizar a transição contratual com transferência de conhecimento, tecnologia e técnicas empregadas, sem perda de informações, podendo exigir, inclusive, a capacitação dos técnicos da contratante ou da nova empresa que continuará a execução dos serviços.

10.25. Apresentar os empregados devidamente identificados por meio de crachá;

10.26. Apresentar à Contratante, quando for o caso, a relação nominal dos empregados que adentrarão no órgão para a execução do serviço;

10.27. Observar os preceitos da legislação sobre a jornada de trabalho, conforme a categoria profissional;

10.28. Atender às solicitações da Contratante quanto à substituição dos empregados alocados, no prazo fixado pela fiscalização do contrato, nos casos em que ficar constatado descumprimento das obrigações relativas à execução do serviço, conforme descrito neste Projeto Básico;

10.29. Instruir seus empregados quanto à necessidade de acatar as Normas Internas da Contratante;

10.30. Instruir seus empregados a respeito das atividades a serem desempenhadas, alertando-os a não executarem atividades não abrangidas pelo contrato, devendo a Contratada relatar à Contratante toda e qualquer ocorrência neste sentido, a fim de evitar desvio de função;

10.31. Manter preposto aceito pela Contratante nos horários e locais de prestação de serviço para representá-la na execução do contrato com capacidade para tomar decisões compatíveis com os compromissos assumidos;

10.32. Instruir os seus empregados, quanto à prevenção de incêndios nas áreas da Contratante;

10.33. Adotar as providências e precauções necessárias, inclusive consulta nos respectivos órgãos, se necessário for, a fim de que não venham a ser danificadas as redes hidrossanitárias, elétricas e de comunicação.

10.33.1. Providenciar junto ao CREA e/ou ao CAU-BR as Anotações e Registros de Responsabilidade Técnica referentes ao objeto do contrato e especialidades pertinentes, nos termos das normas pertinentes (Leis ns. 6.496/77 e 12.378/2010);

10.34. Obter junto aos órgãos competentes, conforme o caso, as licenças necessárias e demais documentos e autorizações exigíveis, na forma da legislação aplicável;



10.35. Elaborar o Diário de Obra, incluindo diariamente, pelo Engenheiro preposto responsável, as informações sobre o andamento do empreendimento, tais como, número de funcionários, de equipamentos, condições de trabalho, condições meteorológicas, serviços executados, registro de ocorrências e outros fatos relacionados, bem como os comunicados à Fiscalização e situação das atividades em relação ao cronograma previsto.

10.36. Refazer, às suas expensas, os trabalhos executados em desacordo com o estabelecido no instrumento contratual, neste Projeto Básico e seus anexos, bem como substituir aqueles realizados com materiais defeituosos ou com vício de construção, pelo prazo de 05 (cinco) anos, contado da data de emissão do Termo de Recebimento Definitivo.

10.37. Utilizar somente matéria-prima florestal procedente, nos termos do artigo 11 do Decreto nº 5.975, de 2006, de: (a) manejo florestal, realizado por meio de Plano de Manejo Florestal Sustentável - PMFS devidamente aprovado pelo órgão competente do Sistema Nacional do Meio Ambiente - SISNAMA; (b) supressão da vegetação natural, devidamente autorizada pelo órgão competente do Sistema Nacional do Meio Ambiente - SISNAMA; (c) florestas plantadas; e (d) outras fontes de biomassa florestal, definidas em normas específicas do órgão ambiental competente.

10.38. Comprovar a procedência legal dos produtos ou subprodutos florestais utilizados em cada etapa da execução contratual, nos termos do artigo 4º, inciso IX, da Instrução Normativa SLTI/MP nº 1, de 19/01/2010, por ocasião da respectiva medição, mediante a apresentação dos seguintes documentos, conforme o caso:

10.38.1. Cópias autenticadas das notas fiscais de aquisição dos produtos ou subprodutos florestais;

10.38.2. Cópia dos Comprovantes de Registro do fornecedor e do transportador dos produtos ou subprodutos florestais junto ao Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras ou Utilizadoras de Recursos Ambientais - CTF, mantido pelo IBAMA, quando tal inscrição for obrigatória, acompanhados dos respectivos Certificados de Regularidade válidos, conforme artigo 17, inciso II, da Lei nº 6.938, de 1981, e Instrução Normativa IBAMA nº 5, de 15/03/2014, e legislação correlata;

10.38.3. Documento de Origem Florestal – DOF, instituído pela Portaria nº 253, de 18/08/2006, do Ministério do Meio Ambiente, e Instrução Normativa IBAMA nº 21, de 24/12/2014, quando se tratar de produtos ou subprodutos florestais de origem nativa cujo transporte e armazenamento exijam a emissão de tal licença obrigatória.

10.38.4. Caso os produtos ou subprodutos florestais utilizados na execução contratual tenham origem em Estado que possua documento de controle próprio, a CONTRATADA deverá apresentá-lo, em complementação ao DOF, a fim de demonstrar a regularidade do transporte e armazenamento nos limites do território estadual.

10.39. Observar as diretrizes, critérios e procedimentos para a gestão dos resíduos da construção civil estabelecidos na Resolução nº 307, de 05/07/2002, com as alterações posteriores, do Conselho Nacional de Meio Ambiente - CONAMA, conforme artigo 4º, §§ 2º e 3º, da Instrução Normativa SLTI/MP nº 1, de 19/01/2010, nos seguintes termos:

10.39.1. O gerenciamento dos resíduos originários da contratação deverá obedecer às diretrizes técnicas e procedimentos do Programa Municipal de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil, ou do Projeto de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil apresentado ao órgão competente, conforme o caso;

10.39.2. Nos termos dos artigos 3º e 10º da Resolução CONAMA nº 307, de 05/07/2002, a CONTRATADA deverá providenciar a destinação ambientalmente adequada dos resíduos da construção civil originários da contratação, obedecendo, no que couber, aos seguintes procedimentos:



10.39.2.1. resíduos Classe A (reutilizáveis ou recicláveis como agregados): deverão ser reutilizados ou reciclados na forma de agregados, ou encaminhados a aterros de resíduos classe A de reservação de material para usos futuros;

10.39.2.2. resíduos Classe B (recicláveis para outras destinações): deverão ser reutilizados, reciclados ou encaminhados a áreas de armazenamento temporário, sendo dispostos de modo a permitir a sua utilização ou reciclagem futura;

10.39.2.3. resíduos Classe C (para os quais não foram desenvolvidas tecnologias ou aplicações economicamente viáveis que permitam a sua reciclagem/recuperação): deverão ser armazenados, transportados e destinados em conformidade com as normas técnicas específicas;

10.39.2.4. resíduos Classe D (perigosos, contaminados ou prejudiciais à saúde): deverão ser armazenados, transportados, reutilizados e destinados em conformidade com as normas técnicas específicas.

10.39.3. Em nenhuma hipótese a Contratada poderá dispor os resíduos originários da contratação em aterros de resíduos sólidos urbanos, áreas de “bota fora”, encostas, corpos d’água, lotes vagos e áreas protegidas por Lei, bem como em áreas não licenciadas;

10.39.4. Para fins de fiscalização do fiel cumprimento do Programa Municipal de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil, ou do Projeto de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil, conforme o caso, a contratada comprovará, sob pena de multa, que todos os resíduos removidos estão acompanhados de Controle de Transporte de Resíduos, em conformidade com as normas da Agência Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, ABNT NBR ns. 15.112, 15.113, 15.114, 15.115 e 15.116, de 2004.

10.40. Observar as seguintes diretrizes de caráter ambiental:

10.40.1. Qualquer instalação, equipamento ou processo, situado em local fixo, que libere ou emita matéria para a atmosfera, por emissão pontual ou fugitiva, utilizado na execução contratual, deverá respeitar os limites máximos de emissão de poluentes admitidos na Resolução CONAMA n° 382, de 26/12/2006, e legislação correlata, de acordo com o poluente e o tipo de fonte;

10.40.2. Na execução contratual, conforme o caso, a emissão de ruídos não poderá ultrapassar os níveis considerados aceitáveis pela Norma NBR-10.151 - Avaliação do Ruído em Áreas Habitadas visando o conforto da comunidade, da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, ou aqueles estabelecidos na NBR-10.152 - Níveis de Ruído para conforto acústico, da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, nos termos da Resolução CONAMA n° 01, de 08/03/90, e legislação correlata;

10.40.3. Nos termos do artigo 4°, § 3°, da Instrução Normativa SLTI/MPOG n° 1, de 19/01/2010, deverão ser utilizados, na execução contratual, agregados reciclados, sempre que existir a oferta de tais materiais, capacidade de suprimento e custo inferior em relação aos agregados naturais, inserindo-se na planilha de formação de preços os custos correspondentes;

10.40.4. A Contratada deverá observar as diretrizes, critérios e procedimentos para a gestão dos resíduos da construção civil estabelecidos na Lei n° 12.305, de 2010 – Política Nacional de Resíduos Sólidos, artigos 3° e 10° da Resolução n° 307, de 05/07/2002, do Conselho Nacional de Meio Ambiente – CONAMA, e Instrução Normativa SLTI/MPOG n° 1, de 19/01/2010

10.41. Responder por qualquer acidente de trabalho na execução dos serviços, por uso indevido de patentes registradas em nome de terceiros, por qualquer causa de destruição, danificação,



defeitos ou incorreções dos serviços ou dos bens da Contratante, de seus funcionários ou de terceiros, ainda que ocorridos em via pública junto à obra.

10.42. Realizar, conforme o caso, por meio de laboratórios previamente aprovados pela fiscalização e sob suas custas, os testes, ensaios, exames e provas necessárias ao controle de qualidade dos materiais, serviços e equipamentos a serem aplicados nos trabalhos, conforme procedimento previsto neste Projeto Básico e demais documentos anexos;

10.43. Providenciar, conforme o caso, as ligações definitivas das utilidades previstas no projeto (água, esgoto, gás, energia elétrica, telefone, etc.), bem como atuar junto aos órgãos federais, estaduais e municipais e concessionárias de serviços públicos para a obtenção de licenças e regularização dos serviços e atividades concluídas (ex.: Habite-se, Licença Ambiental de Operação, etc.);

10.44. No caso de execução de obras:

10.44.1. Apresentar a comprovação, conforme solicitado pela contratada, do cumprimento das obrigações trabalhistas, previdenciárias e para com o FGTS, em relação aos empregados da contratada que efetivamente participarem da execução do contrato;

10.44.1.1. Em caso de descumprimento das obrigações trabalhistas, previdenciárias e para com o FGTS, haverá retenção do pagamento da fatura mensal, em valor proporcional ao inadimplemento, até que a situação seja regularizada e não havendo quitação das obrigações por parte da contratada no prazo de quinze dias, aceitar que contratante efetue o pagamento das obrigações diretamente aos empregados da contratada que tenham participado da execução dos serviços objeto do contrato;

10.44.2. Subcontratar somente empresas que aceitem expressamente as obrigações estabelecidas na Instrução Normativa SEGES/MP nº 6, de 6 de julho de 2018.

10.44.3. Inscrever a Obra no Cadastro Nacional de Obras – CNO da Receita Federal do Brasil em até 30 (trinta) dias contados do início das atividades, em conformidade com a Instrução Normativa RFB nº 1845, de 22 de Novembro de 2018.

10.45. Em se tratando do regime empreitada por preço global ou empreitada integral a participação na licitação ou a assinatura do contrato implica a concordância do licitante ou contratado com a adequação de todos os projetos anexos ao edital, de modo que eventuais alegações de falhas ou omissões em qualquer das peças, orçamentos, plantas, especificações, memoriais e estudos técnicos preliminares dos projetos não poderão ultrapassar, no seu conjunto, a dez por cento do valor total do futuro contrato, nos termos do art. 13, II do Decreto n. 7.983/2013.

10.46. Em se tratando de atividades que envolvam serviços de natureza intelectual, após a assinatura do contrato, a contratada deverá participar de reunião inicial, devidamente registrada em Ata, para dar início à execução do serviço, com o esclarecimento das obrigações contratuais, em que estejam presentes os técnicos responsáveis pela elaboração do Projeto Básico, o gestor do contrato, o fiscal técnico do contrato, o fiscal administrativo do contrato, os técnicos da área requisitante, o preposto da empresa e os gerentes das áreas que executarão os serviços contratados.

11.DA SUBCONTRATAÇÃO

11.1. É permitida a subcontratação parcial do objeto, até o limite de 30% (trinta por cento) do valor total do contrato, nas seguintes condições:

11.1.1.É vedada a sub-rogação completa ou da parcela principal da obrigação.

11.1.2. Não serão permitidas subcontratações para a totalidade das atividades realizadas



para conclusão do objeto.

11.2. A subcontratação depende de autorização prévia da Contratante, a quem incumbe avaliar se a subcontratada cumpre os requisitos de qualificação técnica necessários para a execução do objeto.

11.2.1. No caso de obras, somente será autorizada a subcontratação de empresas que expressamente aceitem o cumprimento das cláusulas assecuratórias de direitos trabalhistas, previstas na Instrução Normativa SEGES/MP nº 6, de 6 de julho de 2018.

11.3. Em qualquer hipótese de subcontratação, permanece a responsabilidade integral da Contratada pela perfeita execução contratual, cabendo-lhe realizar a supervisão e coordenação das atividades da subcontratada, bem como responder perante a Contratante pelo rigoroso cumprimento das obrigações contratuais correspondentes ao objeto da subcontratação.

12. ALTERAÇÃO SUBJETIVA

12.1. É admissível a fusão, cisão ou incorporação da contratada com/em outra pessoa jurídica, desde que sejam observados pela nova pessoa jurídica todos os requisitos de habilitação exigidos na licitação original; sejam mantidas as demais cláusulas e condições do contrato; não haja prejuízo à execução do objeto pactuado e haja a anuência expressa da Administração à continuidade do contrato.

13. CONTROLE E FISCALIZAÇÃO DA EXECUÇÃO

13.1. A fiscalização do contrato, ao verificar que houve subdimensionamento da produtividade pactuada, sem perda da qualidade na execução do serviço, deverá comunicar à autoridade responsável para que esta promova a adequação contratual à produtividade efetivamente realizada, respeitando-se os limites de alteração dos valores contratuais previstos no § 1º do artigo 65 da Lei nº 8.666, de 1993.

13.2. A conformidade do material/técnica/equipamento a ser utilizado na execução dos serviços deverá ser verificada juntamente com o documento da Contratada que contenha a relação detalhada dos mesmos, de acordo com o estabelecido neste Projeto Básico, informando as respectivas quantidades e especificações técnicas, tais como: marca, qualidade e forma de uso.

13.3. O representante da Contratante deverá promover o registro das ocorrências verificadas, adotando as providências necessárias ao fiel cumprimento das cláusulas contratuais, conforme o disposto nos §§ 1º e 2º do art. 67 da Lei nº 8.666, de 1993.

13.4. O descumprimento total ou parcial das obrigações e responsabilidades assumidas pela Contratada, sobretudo quanto às obrigações e encargos sociais e trabalhistas, ensejará a aplicação de sanções administrativas, previstas neste Projeto Básico e na legislação vigente, podendo culminar em rescisão contratual, conforme disposto nos artigos 77 e 87 da Lei nº 8.666, de 1993.

13.5. As atividades de gestão e fiscalização da execução contratual devem ser realizadas de forma preventiva, rotineira e sistemática, podendo ser exercidas por servidores, equipe de fiscalização ou único servidor, desde que, no exercício dessas atribuições, fique assegurada a distinção dessas atividades e, em razão do volume de trabalho, não comprometa o desempenho de todas as ações relacionadas à Gestão do Contrato.

13.6. A fiscalização técnica dos contratos avaliará constantemente a execução do objeto.

13.7. Durante a execução do objeto, o fiscal técnico deverá monitorar constantemente o nível de qualidade dos serviços para evitar a sua degeneração, devendo intervir para requerer à CONTRATADA a correção das faltas, falhas e irregularidades constatadas.



13.8. O fiscal técnico deverá apresentar ao preposto da CONTRATADA a avaliação da execução do objeto ou, se for o caso, a avaliação de desempenho e qualidade da prestação dos serviços realizada.

13.9. Em hipótese alguma, será admitido que a própria CONTRATADA materialize a avaliação de desempenho e qualidade da prestação dos serviços realizada.

13.10. A CONTRATADA poderá apresentar justificativa para a prestação do serviço com menor nível de conformidade, que poderá ser aceita pelo fiscal técnico, desde que comprovada a excepcionalidade da ocorrência, resultante exclusivamente de fatores imprevisíveis e alheios ao controle do prestador.

13.11. Na hipótese de comportamento contínuo de desconformidade da prestação do serviço em relação à qualidade exigida, bem como quando esta ultrapassar os níveis mínimos toleráveis previstos nos indicadores, além dos fatores redutores, devem ser aplicadas as sanções à CONTRATADA de acordo com as regras previstas no ato convocatório.

13.12. O fiscal técnico poderá realizar avaliação diária, semanal ou mensal, desde que o período escolhido seja suficiente para avaliar ou, se for o caso, aferir o desempenho e qualidade da prestação dos serviços.

13.13. No caso de obras, cumpre, ainda, à fiscalização:

13.13.1. solicitar, mensalmente, por amostragem, que a contratada apresente os documentos comprobatórios das obrigações trabalhistas e previdenciárias dos empregados alocados na execução da obra, em especial, quanto:

13.13.1.1. ao pagamento de salários, adicionais, horas extras, repouso semanal remunerado e décimo terceiro salário;

13.13.1.2. à concessão de férias remuneradas e pagamento do respectivo adicional;

13.13.1.3. à concessão do auxílio-transporte, auxílio-alimentação e auxílio saúde, quando for devido;

13.13.1.4. aos depósitos do FGTS; e

13.13.1.5. ao pagamento de obrigações trabalhistas e previdenciárias dos empregados dispensados até a data da extinção do contrato.

13.13.2. solicitar, por amostragem, aos empregados da contratada, que verifiquem se as contribuições previdenciárias e do FGTS estão ou não sendo recolhidas em seus nomes, por meio da apresentação de extratos, de forma que todos os empregados tenham tido seus extratos avaliados ao final de um ano da contratação, o que não impedirá que a análise de extratos possa ser realizada mais de uma vez em relação a um mesmo empregado;

13.13.3. oficiar os órgãos responsáveis pela fiscalização em caso de indício de irregularidade no cumprimento das obrigações trabalhistas, previdenciárias e para com o FGTS;

13.13.4. somente autorizar a subcontratação se as obrigações estabelecidas na Instrução Normativa SEGES/MP nº 6, de 6 de julho de 2018 forem expressamente aceitas pela subcontratada.

13.14. As disposições previstas nesta cláusula não excluem o disposto no Anexo VIII da Instrução Normativa SEGES/MP nº 05, de 2017, aplicável no que for pertinente à contratação.



13.15. A fiscalização de que trata esta cláusula não exclui nem reduz a responsabilidade da CONTRATADA, inclusive perante terceiros, por qualquer irregularidade, ainda que resultante de imperfeições técnicas, vícios redibitórios, ou emprego de material inadequado ou de qualidade inferior e, na ocorrência desta, não implica corresponsabilidade da CONTRATANTE ou de seus agentes, gestores e fiscais, de conformidade com o art. 70 da Lei nº 8.666, de 1993.

14. DOS CRITÉRIOS DE AFERIÇÃO E MEDIÇÃO PARA FATURAMENTO

14.1. A avaliação da execução do objeto utilizará disposto neste item, devendo haver o redimensionamento no pagamento com base nos indicadores estabelecidos, sempre que a CONTRATADA:

- a) não produzir os resultados, deixar de executar, ou não executar com a qualidade mínima exigida as atividades contratadas; ou
- b) deixar de utilizar materiais e recursos humanos exigidos para a execução do serviço, ou utilizá-los com qualidade ou quantidade inferior à demandada.

14.2. A aferição da execução contratual para fins de pagamento considerará os seguintes critérios:

14.2.1. O acompanhamento e a fiscalização da execução do contrato consistem na verificação da conformidade da prestação dos serviços, dos materiais, técnicas e equipamentos empregados, de forma a assegurar o perfeito cumprimento do ajuste, que serão exercidos por um ou mais representantes da Contratante, especialmente designados, na forma dos arts. 67 e 73 da Lei nº 8.666, de 1993.

14.2.2. O representante da Contratante deverá ter a qualificação necessária para o acompanhamento e controle da execução dos serviços e do contrato.

14.2.3. A verificação da adequação da prestação do serviço deverá ser realizada com base nos critérios previstos neste Projeto Básico.

14.3. Nos termos do item 1, do Anexo VIII-A da Instrução Normativa SEGES/MP nº 05, de 2017, será indicada a retenção ou glosa no pagamento, proporcional à irregularidade verificada, sem prejuízo das sanções cabíveis, caso se constate que a Contratada:

- 14.3.1. não produziu os resultados acordados;
- 14.3.2. deixou de executar as atividades contratadas, ou não as executou com a qualidade mínima exigida;
- 14.3.3. deixou de utilizar os materiais e recursos humanos exigidos para a execução do serviço, ou utilizou-os com qualidade ou quantidade inferior à demandada.

15. DO RECEBIMENTO DAS ETAPAS DE EXECUÇÃO E DO RECEBIMENTO DO OBJETO

15.1. A emissão da Nota Fiscal/Fatura em relação a cada etapa de execução prevista no cronograma físico-financeiro deve ser precedida do recebimento provisório e definitivo da respectiva etapa, nos termos abaixo:

15.1.1. Ao final de cada etapa da execução contratual, conforme previsto no Cronograma Físico-Financeiro, a Contratada apresentará a medição prévia dos serviços executados no período, através de planilha e memória de cálculo detalhada.

15.1.2. Uma etapa será considerada efetivamente concluída quando os serviços previstos para aquela etapa, no Cronograma Físico-Financeiro, estiverem executados em sua totalidade.

15.1.3.A Contratada também apresentará, a cada medição, os documentos comprobatórios da procedência legal dos produtos e subprodutos florestais utilizados naquela etapa da execução contratual, quando for o caso.

15.2. O recebimento provisório será realizado pela equipe de fiscalização após a entrega da documentação acima, da seguinte forma:

15.2.1.A contratante realizará inspeção minuciosa de todos os serviços executados, por meio de profissionais técnicos competentes, acompanhados dos profissionais encarregados pelo serviço, com a finalidade de verificar a adequação dos serviços e constatar e relacionar os arremates, retoques e revisões finais que se fizerem necessários.

15.2.2.Para efeito de recebimento provisório, ao final de cada período de faturamento, o fiscal técnico do contrato irá apurar o resultado das avaliações da execução do objeto e, se for o caso, a análise do desempenho e qualidade da prestação dos serviços realizados em consonância com os indicadores previstos, que poderá resultar no redimensionamento de valores a serem pagos à contratada, registrando em relatório a ser encaminhado ao gestor do contrato.

15.2.3.A Contratada fica obrigada a reparar, corrigir, remover, reconstruir ou substituir, às suas expensas, no todo ou em parte, o objeto em que se verificarem vícios, defeitos ou incorreções resultantes da execução ou materiais empregados, cabendo à fiscalização não atestar a última e/ou única medição de serviços até que sejam sanadas todas as eventuais pendências que possam vir a ser apontadas no Recebimento Provisório.

15.2.3.1. O recebimento provisório também ficará sujeito, quando cabível, à conclusão de todos os testes de campo e à entrega dos Manuais e Instruções exigíveis.

15.2.3.2. A aprovação da medição prévia apresentada pela Contratada não a exime de qualquer das responsabilidades contratuais, nem implica aceitação definitiva dos serviços executados.

15.2.3.3. Da mesma forma, ao final de cada período de faturamento, o fiscal administrativo deverá verificar as rotinas previstas no Anexo VIII-B da IN SEGES/MP nº 5/2017, no que forem aplicáveis à presente contratação, emitindo relatório que será encaminhado ao gestor do contrato;

15.2.4. No prazo de até 15 dias corridos a partir do recebimento dos documentos da CONTRATADA, cada fiscal ou a equipe de fiscalização deverá elaborar Relatório Circunstanciado em consonância com suas atribuições, e encaminhá-lo ao gestor do contrato.

15.2.4.1. quando a fiscalização for exercida por um único servidor, o relatório circunstanciado deverá conter o registro, a análise e a conclusão acerca das ocorrências na execução do contrato, em relação à fiscalização técnica e administrativa e demais documentos que julgar necessários, devendo encaminhá-los ao gestor do contrato para recebimento definitivo.

15.2.5.Será considerado como ocorrido o recebimento provisório com a entrega do relatório circunstanciado ou, em havendo mais de um a ser feito, com a entrega do último.

15.2.5.1. Na hipótese de a verificação a que se refere o parágrafo anterior não ser procedida tempestivamente, reputar-se-á como realizada, consumando-se o recebimento provisório no dia do esgotamento do prazo.

15.3. No prazo de até 10 (dez) dias corridos a partir do recebimento provisório dos serviços, o Gestor do Contrato deverá providenciar o recebimento definitivo, ato que concretiza o ateste da



execução dos serviços, obedecendo às seguintes diretrizes:

15.3.1. Realizar a análise dos relatórios e de toda a documentação apresentada pela fiscalização e, caso haja irregularidades que impeçam a liquidação e o pagamento da despesa, indicar as cláusulas contratuais pertinentes, solicitando à CONTRATADA, por escrito, as respectivas correções;

15.3.2. Emitir Termo Circunstanciado para efeito de recebimento definitivo dos serviços prestados, com base nos relatórios e documentações apresentadas; e

15.3.3. Comunicar à empresa para que emita a Nota Fiscal ou Fatura, com o valor exato dimensionado pela fiscalização.

15.4. Nos contratos de escopo o recebimento da última etapa de execução equivale ao recebimento do objeto como um todo, e será realizado da seguinte forma:

15.4.1. provisoriamente, pelo responsável por seu acompanhamento e fiscalização, mediante termo circunstanciado, assinado pelas partes em até 15 (quinze) dias da comunicação escrita do contratado;

15.4.2. definitivamente, por servidor ou comissão designada pela autoridade competente, mediante termo circunstanciado, assinado pelas partes, após o decurso do prazo de observação, ou vistoria que comprove a adequação do objeto aos termos contratuais, observado o disposto no art. 69 da Lei 8.666/93;

15.5. O prazo para recebimento definitivo será de até 90 (noventa) dias após a vistoria que comprove a adequação do objeto aos termos contratuais.

15.5.1. Na hipótese de a verificação a que se refere o subitem anterior não ser procedida dentro do prazo fixado, reputar-se-á como realizada, consumando-se o recebimento definitivo no dia do esgotamento.

15.6. O recebimento provisório ou definitivo do objeto não exclui a responsabilidade da Contratada pelos prejuízos resultantes da incorreta execução do contrato, das garantias concedidas e das responsabilidades assumidas em contrato e por força das disposições legais em vigor (Lei nº 10.406, de 2002).

15.7. Os serviços poderão ser rejeitados, no todo ou em parte, quando em desacordo com as especificações constantes neste Projeto Básico e na proposta, devendo ser corrigidos/refeitos/substituídos no prazo fixado pelo fiscal do contrato, às custas da Contratada, sem prejuízo da aplicação de penalidades.

16. DO PAGAMENTO

16.1. Os critérios de pagamento deverão seguir as regras estabelecidas na minuta do Contrato, anexa ao Edital.

17. REAJUSTE

17.1. Os critérios de pagamento deverão seguir as regras estabelecidas na minuta do Contrato, anexa ao Edital.

18. GARANTIA DA EXECUÇÃO

18.1. A Contratada apresentará, no prazo máximo de 10 (dez) dias úteis, prorrogáveis por igual período, a critério do Contratante, contado da assinatura do contrato, comprovante de prestação de garantia, podendo optar por caução em dinheiro ou títulos da dívida pública, seguro garantia ou fiança bancária, em valor correspondente a 5 % (cinco por cento) do valor total do contrato, com validade durante a execução do contrato e 90 (noventa) dias após término da vigência



contratual, devendo ser renovada a cada prorrogação.

18.1.1. A inobservância do prazo fixado para apresentação da garantia acarretará a aplicação de multa de 0,07% (sete centésimos por cento) do valor total do contrato por dia de atraso, até o máximo de 2% (dois por cento)

18.1.2. O atraso superior a 25 (vinte e cinco) dias autoriza a Administração a promover a rescisão do contrato por descumprimento ou cumprimento irregular de suas cláusulas, conforme dispõem os incisos I e II do art. 78 da Lei n. 8.666 de 1993;

18.2. A garantia assegurará, qualquer que seja a modalidade escolhida, o pagamento de:

18.2.1. prejuízos advindos do não cumprimento do objeto do contrato e do não adimplemento das demais obrigações nele previstas;

18.2.2. prejuízos diretos causados à Administração decorrentes de culpa ou dolo durante a execução do contrato;

18.2.3. multas moratórias e punitivas aplicadas pela Administração à contratada; e

18.2.4. obrigações trabalhistas e previdenciárias de qualquer natureza e para com o FGTS, não adimplidas pela contratada, quando couber.

18.3. A modalidade seguro-garantia somente será aceita se contemplar todos os eventos indicados no item anterior, observada a legislação que rege a matéria.

18.4. A garantia em dinheiro deverá ser efetuada em favor da Contratante, em conta específica para essa finalidade, com correção monetária.

18.5. Caso a opção seja por utilizar títulos da dívida pública, estes devem ter sido emitidos sob a forma escritural, mediante registro em sistema centralizado de liquidação e de custódia autorizado pela Central do Brasil, e avaliados pelos seus valores econômicos, conforme definido pelo Ministério da Fazenda.

18.6. No caso de garantia na modalidade de fiança bancária, deverá constar expressa renúncia do fiador aos benefícios do artigo 827 do Código Civil.

18.7. No caso de alteração do valor do contrato, ou prorrogação de sua vigência, a garantia deverá ser ajustada à nova situação ou renovada, seguindo os mesmos parâmetros utilizados quando da contratação.

18.8. Se o valor da garantia for utilizado total ou parcialmente em pagamento de qualquer obrigação, a Contratada obriga-se a fazer a respectiva reposição no prazo máximo de 15 (quinze) dias úteis, contados da data em que for notificada.

18.9. A Contratante executará a garantia na forma prevista na legislação que rege a matéria.

18.10. Será considerada extinta a garantia:

18.10.1. com a devolução da apólice, carta fiança ou autorização para o levantamento de importâncias depositadas em dinheiro a título de garantia, acompanhada de declaração da Contratante, mediante mo circunstanciado, de que a Contratada cumpriu todas as cláusulas do contrato;

18.11. O garantidor não é parte para figurar em processo administrativo instaurado pela contratante com o objetivo de apurar prejuízos e/ou aplicar sanções à contratada.



18.12. A contratada autoriza a contratante a reter, a qualquer tempo, a garantia, na forma prevista no neste Edital e no Contrato.

18.13. Após a assinatura do Termo de Recebimento Definitivo dos Serviços, a contratada terá um prazo máximo de 15 (quinze) dias úteis para solicitar a restituição da garantia prestada. A solicitação deverá ser formalizada por escrito e conter todas as informações e documentos necessários para a devida análise por parte da contratante.

18.14. No prazo de 15 (quinze) dias úteis a partir da data de recebimento da solicitação de restituição, a contratante deverá proceder com a devolução da garantia prestada. A solicitação deverá conter todas as informações e documentos necessários para a devida análise por parte da contratante, garantindo a completa e adequada avaliação do cumprimento das obrigações contratuais.

19. SANÇÕES ADMINISTRATIVAS

19.1. As sanções de que se trata este Projeto Básico de Engenharia são aquelas descritas na Lei 8.666/93, bem como na forma prevista na Portaria Conjunta SAD/CGM 02/2021 (Ver anexos do edital).

20. CRITÉRIOS DE SELEÇÃO DO FORNECEDOR.

20.1. As exigências de habilitação jurídica e de regularidade fiscal, trabalhista e previdenciária são as usuais para a generalidade dos objetos, conforme disciplinado no edital.

20.2 Quanto à capacitação técnico-operacional: apresentação de um ou mais atestados de capacidade técnica, fornecido por pessoa jurídica de direito público ou privado devidamente identificada, em nome do licitante, relativo à execução de obra ou serviço de engenharia, compatível em características, quantidades e prazos com o objeto da presente licitação.

20.3 Comprovação do licitante de possuir em seu quadro permanente, na data prevista para entrega da proposta, profissional de nível superior ou outro devidamente reconhecido pela entidade competente, detentor de atestado de responsabilidade técnica por execução de obra ou serviço de características semelhantes, limitadas estas exclusivamente às parcelas de maior relevância e valor significativo do objeto da licitação.

20.3.1 Sobre a qualificação técnico-profissional:

20.3.1.1 Parcelas de maior relevância: calçada em concreto; pavimentação em blocos intertravados; e academia popular.

20.3.1.2 A descrição completa se encontra em anexo desse projeto básico.

20.4. Os critérios de aceitabilidade de preços estão descritos no edital.

20.5. Valores unitários: conforme planilha de composição de preços anexa ao edital.

20.6. Os critérios de julgamento da proposta será o menor preço por lote.

20.7. As regras de desempate entre propostas são discriminadas no edital.

21. ESTIMATIVA DE PREÇOS E PREÇOS REFERENCIAIS.

21.1. O custo estimado da contratação é o previsto no valor global de R\$5.581.172,28 (cinco milhões, quinhentos e oitenta e um mil, cento e setenta e dois reais e vinte e oito centavos).

22. DOS RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS.



ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
SECRETARIA DE OBRAS (SECOB)

22.1. As despesas decorrentes da presente contratação correrão à conta de recursos específicos consignados no Orçamento do Município de Campina Grande do exercício de 2024, na dotação abaixo discriminada:

Gestão/Unidade: 02.080 - Secretaria de Obras
Fonte de Recursos: 15 451 1025 1019 - Construção e requalificação de praças e parques
Programa de Trabalho e plano interno: 000115 4490.51 99 17 54 0000 - Obras e Instalações

LISTA DE ANEXOS:

ANEXO I - NOTA TÉCNICA
ANEXO II - ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR
ANEXO III - PLANILHAS DE DESCRIÇÃO E QUANTITATIVO DE ITENS (PLANILHA ORÇAMENTÁRIA SINTÉTICA)
ANEXO IV - CRONOGRAMAS FÍSICO-FINANCEIRO
ANEXO V - COMPOSIÇÕES DE BDI E ENCARGOS
ANEXO VI - MEMORIAIS DESCRITIVOS
ANEXO VII - PRANCHAS

Campina Grande - PB, na data da assinatura eletrônica

RAIMUNDO ANTONIO DE SOUZA CARVALHO
COORDENADOR DE OBRAS

ANEXO I

NOTA TÉCNICA

Assunto: Exigência de capacidade técnica para as obras de Construção e Revitalização de Praças Públicas inseridas no Programa Praça da Gente.

No intuito de evitar paralisações, descontinuidade de serviços, rescisões contratuais, entre outros problemas que são suscetíveis em uma obra de infraestrutura, caso a empresa contratada não tenha experiência neste tipo de execução, apontamos a seguir alguns serviços que, não executados de forma correta, poderá acarretar em prejuízos. Sendo assim sugerimos que seja exigido no edital a certificação de que o engenheiro responsável ligado à empresa, no certame, apresente capacidade para os serviços abaixo.

Serviço: Calçada em concreto.

Motivo da solicitação: como se trata de um serviço que requer experiência em sua execução, que deverá ter acabamento compatível com sua função, que deverá ter o produto final ensaiado em laboratório e com acompanhamento de tempo de concretagem, tempo de cura do concreto. Todos estes fatores contribuem para a durabilidade e a qualidade do resultado final do serviço;

Serviço: Pavimentação em blocos intertravados.

Motivo da solicitação: considerando que se trata de um serviço cujo resultado final está diretamente ligado à segurança dos usuários, esmero no acabamento final e que a obra não poderá sofrer paralisações ou atrasos em função do cronograma de desembolso pactuado com o órgão financiador;

Serviço: Academia Popular.

Motivo da solicitação: Por se tratar de equipamentos que estarão à disposição da população em geral para uso, a execução dentro dos conformes deste serviço implicará diretamente na segurança daquelas pessoas que irão usufruir desses equipamentos.

Campina Grande, da data da assinatura eletrônica

RAIMUNDO ANTONIO DE SOUZA CARVALHO – CREA 160.104.517-4

JANEIRO DE 2023

MEMORIAL DESCRITIVO

PRAÇA ALUÍSIO CAMPOS 01

SECOB
SECRETARIA DE OBRAS

PREFEITURA
CAMPINA
GRANDE



CIDADE QUE
TRANSFORMA



PRAÇA ALUÍSIO CAMPOS 01

1. OBJETO

Praça Aluisio Campos 01

Endereço: Rua Tibério Graco Pereira de Sá, Aluíso Campos. Camina Grande – PB

Figura 01: Praça Aluíso Campos 01



Fonte: Google Maps

Figura 02: Praça Aluíso Campos 01



Fonte: Google Maps

Figura 03: Praça Aluisio Campos 02



Fonte: Google Maps

2. OBJETIVO

A praça Aluisio Campos 01, localizada no conjunto habitacional Aluisio Campos, no bairro Aluisio Campos, na Zona Sul de Campina Grande.

3. JUSTIFICATIVA

O conjunto habitacional Aluisio Campos é o maior conjunto habitacional do Brasil em termos quantitativos e a projeto da praça aqui apresentado potencializará os usos existentes na mesma, além de criar novas experiencias para os moradores locais.

4. DIRETRIZES PROJETUAIS

Dessa forma, o seguinte projeto se propõe:

- Troca de piso;
- Criação de novos espaços contemplativos (através do novo mobiliário urbano);
- Arborização Adequada;
- Potencialização dos usos existentes, através da reforma da quadra poliesportiva já existente;

- Inclusão, através de equipamentos voltados para PCD na academia popular, assim como nos playgrounds, visando trazer um ambiente convidativo para os diversos públicos;
- Acessibilidade, através da implantação de rampas de acesso e piso tátil em todo o percurso da praça.
- Mobilidade Urbana: Com o devido ajuste da parada de ônibus existente na praça, além da devida adequação ao ponto de mototáxi existente na praça;
- Criação de novos usos, através na implantação de quiosques na praça, além de uma coberta multiuso;

5. PROJETO

O foco principal do projeto é tornar a praça o mais atraente possível, alcançado por meio da instalação adequada de mobiliário urbano, seleção apropriada de vegetação e estabelecimento de espaços permanentes no local.

6. MATERIAIS UTILIZADOS

O piso a ser construído ou substituído deve obedecer à continuidade da pavimentação existente; com **piso intertravado paralelepipedal** em diversas cores e concreto natural, com dimensões 10 cm x 20 cm x 8 cm, conforme tabela abaixo:

Tabela 01: Pisos Intertravados

ITEM	REPRESENTAÇÃO	ESPECIFICAÇÃO	M²
CALÇADA (COR NATURAL)		PISO EM CONCRETO	374,42m²
PASSEIO (CINZA CLARO)		PISO INTERTRAVADO, UMA COR, DADOS, TAM. 10x20, COR CINZA CLARO	53,41m²
PASSEIO (TERRACOTA)		PISO INTERTRAVADO, UMA COR, DADOS, TAM. 10x20, COR TERRACOTA (R:205, G:105, B:40)	310,03m²
PASSEIO (VERMELHO)		PISO INTERTRAVADO, UMA COR, DADOS, TAM. 10x20, COR VERMELHO (R:242, G:113, B:114)	293,59m²
PASSEIO (AMARELO)		PISO INTERTRAVADO, UMA COR, DADOS, TAM. 10x20, COR AMARELO (R:248, G:246, B:176)	89,20m²
PASSEIO (MARRON)		PISO INTERTRAVADO, UMA COR, DADOS, TAM. 10x20, COR MARRON (R:177, G:147, B:129)	245,17m²

Fonte: PMCG – SECOB

A sinalização tátil no piso deve ser executada em peças cimentícias de 25 cm x 25 cm, obedecendo disposição em planta e as recomendações da ABNT NBR 16537/2016. São de dois tipos:

- **Piso tátil de alerta**, totalizando 307 peças;
- **Piso tátil direcional**, totalizando 1.642 peças.

Os **meio-fios** devem ser executados em peças de concreto pré-moldado, de dimensões 1m x 30 cm, cuja largura inferior seja de 15 cm e superior de 13 cm. O perímetro a ser executado totaliza 1.809,32 m.

O **mobiliário** a ser substituído compreende alguns bancos na área a receber intervenção. A proposta apresenta um projeto de banco modular cuja unidade pode ser multiplicada linearmente de forma a garantir a construção de bancos com dimensões diversas. Sua fabricação será de madeira c/ assento fixado em concreto e encosto fixado em tubo de aço galvanizado 3” (módulo de 2,60). No presente projeto o número de módulos de bancos novos à serem utilizados totaliza 10 unidades.

CALEBE ANDRADE SILVA
CAU: A168683-6



VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: 43DB-7B8A-2058-F2C7

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ RENALLY MAIA CLEMENTE (CPF 056.XXX.XXX-86) em 20/11/2023 12:27:42 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ MARIANA DAMASCENO DELFINO (CPF 008.XXX.XXX-98) em 20/11/2023 13:46:30 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ CALEBE ANDRADE SILVA (CPF 115.XXX.XXX-09) em 21/11/2023 07:38:32 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://campinagrande.1doc.com.br/verificacao/43DB-7B8A-2058-F2C7>

JANEIRO DE 2023

MEMORIAL DESCRITIVO

PRAÇA ALUÍSIO CAMPOS 02

SECOB
SECRETARIA DE OBRAS

PREFEITURA
CAMPINA
GRANDE



CIDADE QUE
TRANSFORMA

PRAÇA ALUÍSIO CAMPOS 02

1. OBJETO

Praça Aluísio Campos 02

Endereço: Dr Francisco Souza Diniz, Aluísio Campos. Campina Grande - PB

2. OBJETIVO

A praça Aluísio Campos 02, localizada no bairro do conjunto habitacional Aluisio Campos 02, tem como principal objetivo criar um espaço de convivência para os moradores da parte inferior do bairro.

3. JUSTIFICATIVA

Dado que é um bairro de grande extensão e em constante expansão na cidade, os espaços de convívio e lazer desempenham o papel de um verdadeiro refúgio para a população local, além de servirem como pontos de referência. Dada a sua amplitude e concepção voltada para a comunidade, há uma ênfase na criação de vegetação e espaços adequados que incentivem estadias prolongadas.

4. DIRETRIZES PROJETOAIS

Dessa forma, o seguinte projeto se propõe:

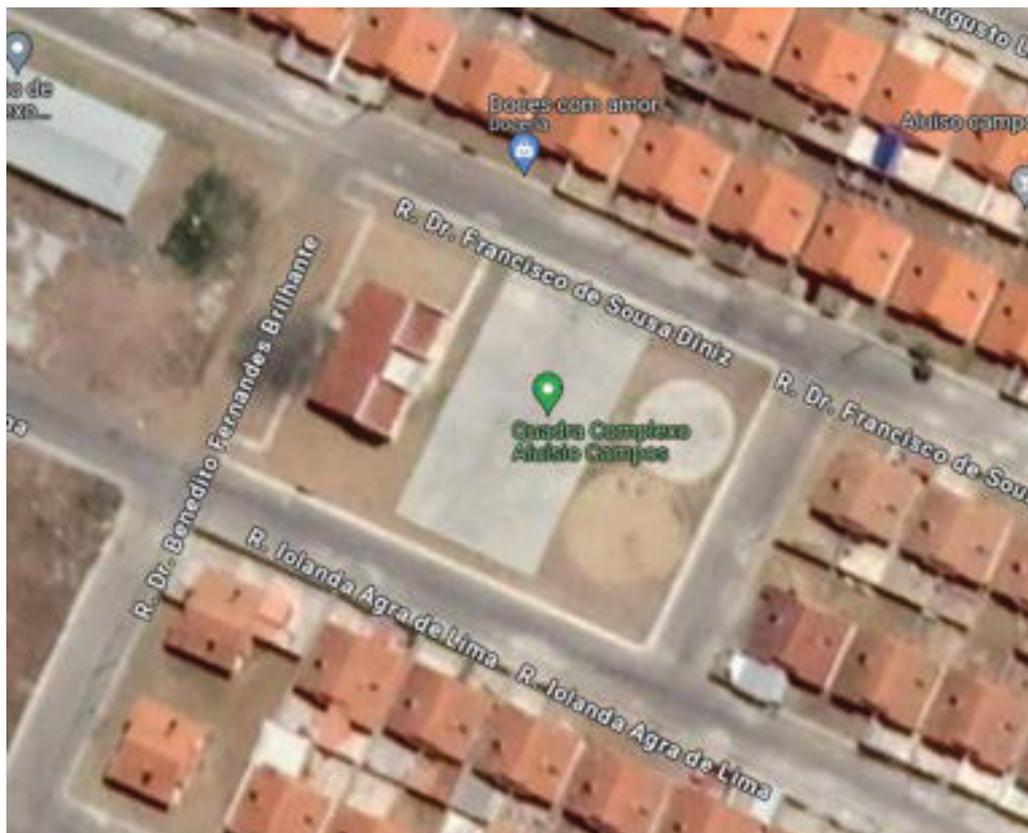
- Troca de piso;
- Criação de novos espaços contemplativos (através do novo mobiliário urbano);
- Potencialização dos usos existentes, através da reforma da quadra poliesportiva presente na mesma;
- Acessibilidade, através da implantação de rampas de acesso e piso tátil em todo o percurso da praça.

5. PROJETO

A concepção e implementação de um projeto abrangente para a praça proposto visam atender às crescentes demandas e necessidades da comunidade, promovendo um ambiente inclusivo e saudável. A inclusão de uma quadra poliesportiva busca fomentar a prática esportiva, estimulando a interação social e a promoção de um estilo de vida ativo.

A presença de playgrounds proporciona um espaço seguro e lúdico para as crianças, incentivando o desenvolvimento motor e cognitivo, além de fortalecer os laços familiares. A academia popular com elementos voltados para pessoas com deficiência (PCD) destaca o compromisso com a acessibilidade e a inclusão, garantindo que todos os membros da comunidade tenham oportunidades igualitárias de desfrutar dos benefícios da atividade física.

Figura 1: Praça Aluisio Campos 02 (situação atual)



Fonte: SECOB (2023)

A incorporação de uma pista de cooper atende à demanda por opções de exercício ao ar livre, promovendo a saúde cardiovascular e o bem-estar geral. Além disso, a inclusão de diversos mobiliários urbanos, como bancos, mesas de convivência e iluminação

adequada, visa criar espaços acolhedores para encontros informais, atividades culturais e momentos de relaxamento.

A escolha consciente de uma vegetação adequada não apenas embeleza o ambiente, mas também contribui para a melhoria da qualidade do ar, sombreamento e criação de microclimas agradáveis. Este elemento verde complementa a proposta ao proporcionar uma atmosfera tranquila e conectada à natureza.

Em síntese, o projeto abrange uma gama diversificada de elementos e estruturas que, em conjunto, visam criar uma praça vibrante, inclusiva e sustentável, promovendo a saúde física e mental, fortalecendo os laços comunitários e contribuindo para o bem-estar geral da população local.

6. MATERIAIS UTILIZADOS

O piso a ser construído ou substituído deve obedecer à continuidade da pavimentação existente; com **piso intertravado paralelepipedal** em diversas cores e concreto natural, com dimensões 10 cm x 20 cm x 8 cm, conforme tabela abaixo:

Tabela 01: Pisos Intertravados

ITEM	REPRESENTAÇÃO	ESPECIFICAÇÃO	M ²
CALÇADA (COR NATURAL)		PISO EM CONCRETO	483,90m ²
PASSEIO (TERRACOTA)		PISO INTERTRAVADO, UMA COR, DADOS, TAM. 10x20, COR TERRACOTA (R:205, G:105, B:40)	143,53m ²
PASSEIO (CINZA CLARO)		PISO INTERTRAVADO, UMA COR, DADOS, TAM. 10x20, COR CINZA CLARO	31,85m ²
PASSEIO (VERMELHO)		PISO INTERTRAVADO, UMA COR, DADOS, TAM. 10x20, COR VERMELHO (R:242, G:113, B:114)	35,75m ²
PASSEIO (AMARELO)		PISO INTERTRAVADO, UMA COR, DADOS, TAM. 10x20, COR AMARELO (R:248, G:246, B:176)	174,56m ²
PASSEIO (MARROM)		PISO INTERTRAVADO, UMA COR, DADOS, TAM. 10x20, COR MARROM (R:177, G:147, B:129)	114,85m ²

Fonte: PMCG - SECOB

A sinalização tátil no piso deve ser executada em peças cimentícias de 25 cm x 25 cm, obedecendo disposição em planta e as recomendações da ABNT NBR 16537/2016. São de dois tipos:

- **Piso tátil de alerta**, totalizando 227 peças;
- **Piso tátil direcional**, totalizando 995 peças.

Os meio-fios devem ser executados em peças de concreto pré-moldado, de dimensões 1m x 30 cm, cuja largura inferior seja de 15 cm e superior de 13 cm. O perímetro a ser executado totaliza 350,18 m.

O mobiliário a ser substituído compreende alguns bancos na área a receber intervenção. A proposta apresenta um projeto de banco modular cuja unidade pode ser multiplicada linearmente de forma a garantir a construção de bancos com dimensões diversas. Sua fabricação será de madeira c/ assento fixado em concreto e encosto fixado em tubo de aço galvanizado 3” (módulo de 2,60). No presente projeto o número de módulos de bancos novos à serem utilizados totaliza 06 unidades.

RENALLY MAIA CLEMENTE

CAU: A140799-6



VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: C1CA-63CC-43B4-C022

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ RENALLY MAIA CLEMENTE (CPF 056.XXX.XXX-86) em 20/11/2023 12:23:14 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ MARIANA DAMASCENO DELFINO (CPF 008.XXX.XXX-98) em 20/11/2023 13:48:12 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://campinagrande.1doc.com.br/verificacao/C1CA-63CC-43B4-C022>

NOVEMBRO DE 2023

MEMORIAL DESCRITIVO

PRAÇA FLORINA COLAÇO

SECOB
SECRETARIA DE OBRAS

PREFEITURA
CAMPINA
GRANDE



CIDADE QUE
TRANSFORMA

REVITALIZAÇÃO DA PRAÇA FLORINA COLAÇO

1. OBJETO

Praça Florina Colaço

Endereço: Rua Gabriel Chabo, S/N, Jardim Paulistano, Campina Grande/PB

Figura 01: Praça Florina Colaço



Fonte: Google Maps

Figura 02: Praça Florina Colaço



Fonte: Google Maps

Figura 03: Praça Florina Colaço



Fonte: Google Maps

2. OBJETIVO

A praça Florina Colaço encontra-se no Jardim Paulistano, bairro de Campina Grande, sendo amplamente utilizada pela comunidade local. Estrategicamente situada próxima à Unidade Básica de Saúde Romualdo Brito de Figueiredo, desempenha um papel de apoio essencial para tanto os funcionários quanto os pacientes da referida unidade. O projeto de revitalização da praça visa aprimorar a qualidade dos espaços já existentes, como o playground, além de introduzir novos usos, a exemplo de um espaço dedicado a animais de estimação.

3. JUSTIFICATIVA

O Jardim Paulistano, situado na zona Sul da cidade, caracteriza-se predominantemente como um bairro residencial. Reconhecendo a praça Florina Colaço como um elemento crucial na logística local, desempenhando um papel essencial como ponto de encontro e foco central na dinâmica da comunidade, torna-se imperativo o projeto de revitalização para aprimorar suas funcionalidades.

4. DIRETRIZES PROJETUAIS

Dessa forma, o seguinte projeto se propõe:

- Troca de piso;
- Criação de novos espaços contemplativos (através do novo mobiliário urbano);
- Potencialização dos usos existentes, através da reforma da academia popular presente na mesma;
- Criação de um espaço Pet, que proporcionará um espaço seguro para os tutores e animais;
- Acessibilidade, através da implantação de rampas de acesso e piso tátil em todo o percurso da praça.

5. PROJETO

O objetivo principal do projeto de renovação da praça é otimizar, principalmente, os espaços já existentes, respeitando em grande medida os caminhos e áreas já utilizados, enquanto introduz um espaço pet de alta qualidade.

6. MATERIAIS UTILIZADOS

O piso a ser construído ou substituído deve obedecer à continuidade da pavimentação existente, com **piso intertravado paralelepipedal** em diversas cores e concreto natural, com dimensões 10 cm x 20 cm x 8 cm, conforme tabela abaixo:

Tabela 01: Quantificação de Piso da praça

PASSEIO (CINZA CLARO)		PISO INTERTRAVADO, UMA COR, DADOS, TAM. 10X20, COR CINZA CLARO	212,26m ²
PASSEIO (VERMELHO)		PISO INTERTRAVADO, UMA COR, DADOS, TAM. 10X20, COR VERMELHO (R:242, G:113, B:114)	89,76m ²
PASSEIO (AMARELO)		PISO INTERTRAVADO, UMA COR, DADOS, TAM. 10X20, COR AMARELO (R:248, G:246, B:176)	62,09m ²
PASSEIO (MARRON)		PISO INTERTRAVADO, UMA COR, DADOS, TAM. 10X20, COR MARRON (R:177, G:147, B:129)	35,06m ²
PASSEIO (TERRACOTA)		PISO INTERTRAVADO, UMA COR, DADOS, TAM. 10X20, COR TERRACOTA (R:205, G:105, B:40)	60,86m ²

Fonte: SECOB (2023)

A sinalização tátil no piso deve ser executada em peças cimentícias de 25 cm x 25 cm, obedecendo disposição em planta e as recomendações da ABNT NBR 16537/2016. São de dois tipos:

- **Piso tátil de alerta**, totalizando 92 peças;
- **Piso tátil direcional**, totalizando 587 peças.

Os **meio-fios** devem ser executados em peças de concreto pré-moldado, de dimensões 1m x 30 cm, cuja largura inferior seja de 15 cm e superior de 13 cm. O perímetro a ser executado totaliza 342,33m.

O **mobiliário** a ser substituído compreende alguns bancos na área a receber intervenção. A proposta apresenta um projeto de banco modular cuja unidade pode ser multiplicada linearmente de forma a garantir a construção de bancos com dimensões diversas. Sua fabricação será de madeira c/ assento fixado em concreto e encosto fixado em tubo de aço galvanizado 3” (módulo de 2,60). No presente projeto o número de módulos de bancos novos a serem utilizados totaliza 08 unidades.

LÍVIA SIMÕES ALVES BRASIL

CAU: A197401-7



VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: 9D5D-8451-8EEE-F048

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ RENALLY MAIA CLEMENTE (CPF 056.XXX.XXX-86) em 20/11/2023 12:14:03 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ MARIANA DAMASCENO DELFINO (CPF 008.XXX.XXX-98) em 20/11/2023 12:14:28 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ LÍVIA SIMÕES ALVES BRASIL (CPF 085.XXX.XXX-17) em 22/11/2023 13:06:26 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://campinagrande.1doc.com.br/verificacao/9D5D-8451-8EEE-F048>

